

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 20 - Nº 159 - Salvador/Bahia - Julho-Setembro 2011

Editorial

Desafios contemporâneos

O tumulto e a rapidez com que têm lugar os acontecimentos cotidianos produzem no ser humano uma certa frustração, dando lugar à ansiedade por novas ocorrências, na volúpia de tudo viver e experienciar quase que de uma só vez...

As facilidades de comunicação, a vitória alcançada sobre as distâncias físicas, os valiosíssimos recursos que fomentam o progresso nas áreas da ciência e da tecnologia, embora dignificantes, também respondem pela superficialidade dos relacionamentos, pela perda do sentido psicológico existencial, pela valorização da vida.

O prazer, quase desenfreado, passa a ser a meta que muitos desejam alcançar, confundindo-o com as emoções significativas do bem-estar e da harmonia interior.

Desse modo, corre-se na direção das realidades objetivas exteriores sem a preocupação com as conquistas internas, que trabalham em favor do equilíbrio do ser e a sua autorrealização.

A futilidade, adornada de falsos valores culturais e sociológicos, substitui a responsabilidade na ação, que deve ser resultado de uma vida mental saudável e de conversações edificantes, é uma espécie de ópio para adormecer a consciência ante os descalabros morais que tomam conta da sociedade, especialmente a violência, o uso das drogas ilícitas, o alcoolismo, o tabagismo, o sexo em desalinho, a corrupção que aumenta assustadoramente...

Nessa fuga para o gozar, o indivíduo perde o senso de equilíbrio e, porque se encontra anestesiado pela ilusão, não vibra ante as conquistas éticas, o desenvolvimento moral do grupo em que se movimenta, nem reage à criminalidade de todo jaez que transformou a terra num palco de excentricidades.

Torna-se necessário que as mulheres e os homens de pensamento e de ação levantem-se para profligar a imoralidade e o despautério, demonstrando aos perversos e cínicos histriões do abuso do poder que o seu reinado é efêmero, e, por mais finjam ignorar, sabem que são portadores do câncer da insensatez que os devora.

O silêncio ante os descalabros morais que tomam conta do mundo é conivência com os mesmos.

Texto: Divaldo Franco

Aniversários junho e julho



Os aniversariantes de junho e julho tiveram uma comemoração à altura do evento: salgadinhos, bolinhos, tortas, cervejinhas e o tradicional bolo com velinhas.

Os felizardos



Momento de entrega dos brindes aos felizardos Souto Freire e Daniel Rodrigues, quando da comemoração dos aniversários.

Ótimo passeio!



Ocorreu na mais absoluta tranquilidade o nosso passeio do dia 20 de agosto, à Fazenda Guimarães, no município de Amélia Rodrigues. Os companheiros batiam longos papos, relembrando os bons tempos da luta diária nas agências do Baneb. Enquanto alguns deliciavam as iguarias da pousada, outros passeavam pela fazenda, admirando as belezas do campo. Estamos preparando o próximo.

Aniversariantes

Mês de agosto

1 HÉLIO DE SANTANA
1 RAYMUNDO JOSÉ RODRIGUES DANTAS
3 IVALDETE FERREIRA DE SOUZA
4 VALDEMIR VALOIS NUNES
7 ALBERTO BATISTA DA SILVA
8 ADEMAR DE LIMA FRANÇA
9 MANOEL AUGUSTO PAES NUNES
10 ADENOLIA SOUZA CARDIM GARRIDO
10 ANTÔNIO JOÃO DE CARVALHO
10 CARLOS HUPSEL DE OLIVEIRA
12 AUDILTON FERREIRA DE CARVALHO
14 EMMANUEL O. DE SOUSA SANTOS JR
16 GILKA MARIA FREIRE NASCIMENTO
16 MARIA HELENA ALVES DE CARVALHO
19 PLÍNIO LINS DE FARIA
20 ELIVALDO SENNA MACIEL
22 MANOEL CALMON DE SIQUEIRA
24 AILTON SANTOS VIANNA
25 ALÍRIO TERTULIANO DA SILVA
26 JEAN CLAUDE DUROCHER CANAVARRO
26 LIMÍRIO FERREIRA GOMES
27 AGOSTINHO CARDOSO DE MATOS
27 JONAS RODRIGUES PEREIRA
29 JOSÉ CARLOS TRINCHÃO PIRES
31 GERALDO PIMENTEL

2 JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA
4 ALDERIVA TAVARES DA SILVA
4 EVERARDES BATISTA DA SILVA
4 JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA CARDOSO
8 CÉLIA MARIA DE SANTANA BRITO
10 ELISEU FRANCISCO DE SANTANA
10 LUIZ CARLOS ALVES FRANCO
12 JACI MAGALHÃES QUEIROZ
13 TELMA MARIA COSTA DA PAIXÃO
14 JORGE DE ALMEIDA MOREIRA
16 EDSON LOURENÇO DE ASSUNÇÃO
16 MÁRIO VIEIRA DA SILVA
16 NIVALDO SANTOS SOARES
19 MARIA DE LOURDES F. HENRIQUES
20 CARLOS DO REGO BRANDÃO
21 NEWTON CARVALHO DE OLIVA
23 EDSON GUIMARÃES CARDIAL
25 DÉLCIO MENDES DE JESUS
25 JOSÉ CARLOS ALMEIDA
25 MAURITÂNIA VIRGÍNIA DE ALMEIDA
26 HENRIQUE CARLOS SAMPAIO GALRÃO
26 PAULO LEAL FERREIRA DA SILVA
27 ARTHUR DE ABREU ANDRADE
27 ARY DE ARAÚJO BRANDÃO
27 WILLIAMS LEÃO DA SILVA
28 GILVAN DANTAS PEREIRA
30 DILSON SOARES FERNANDES
30 GILBERTO EGÍDIO OLIVEIRA
30 JOSÉ DE SOUZA FERREIRA
30 MÁRIO GANDARELA DANTAS

Mês de setembro

1 ARMANDO CORREIA DOS SANTOS
1 HÉLIA RAIMUNDA LÍRIO GONÇALVES
1 IDALBERTO BASTOS PORTELA
1 MOACYR PAES

Os aniversários de agosto e setembro serão comemorados no dia 30.09.2011, na nossa sede social.

Falecimentos



É com grande pesar que registramos o falecimento dos companheiros:

João Lopes de Souza
☆06.02.1938 †02.08.2011

Vilobaldo Ferreira Coelho
☆30.09.1919 †06.08.2011

Saudades!

Companheiro associado, frequente a sua sede social. É sempre bom bater um papo alegre e descontraído. Aqui, nós temos um campeonato de "buraco" bastante disputado. Venha curtir conosco. A sua presença é muito importante!

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEB

Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb
Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 - 40010-020 - Salvador - Bahia
Tel.: (71) 3243-0567 / 3327-1364
Fax: (71) 3243-5818
E-mail: afabaneb@yahoo.com.br

Presidente

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor de Comunicação

Arthur de Abreu Andrade

Diretor Social e de Eventos

Newton Amaro

Diretor para Assuntos Jurídicos

José Anastácio dos Santos Silva

Conselho Deliberativo

Miguel Castro dos Santos, Gilberto de Almeida

Sampaio, Emmanuel Olímpio de S. Júnior,

Armando Correa dos Santos, Valdimiro Lustosa

Nogueira Soares, Ailton Santos Viana

Conselho Fiscal

Autair Tertuliano da Silva, Pedro Amorim de

Oliveira, Odilon da Trindade de Jesus

Tiragem: 500 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.



Campeonato de "buraco"



No dia 30 de junho de 2011, foi concluído o 12º Campeonato de Buraco da Afabaneb, sagrando-se campeão o associado José Leal, vice-campeão o sócio Alberto Silva, e o 3º lugar ficou com o companheiro Luiz Gonzaga. Durante estes campeonatos, vale se registrar o mérito para o associado José Leal, que conquistou o septuagésimo título de Campeão.

As posições dos participantes neste último campeonato foram as seguintes:

Classificação	Nome	Nº Pontos
1º Campeão	José Leal	576
2º Vice-Campeão	Alberto Silva	501
3º Lugar	Luiz Gonzaga	478
4º Lugar	Paulo Leal	443
5º Lugar	Alfredo Leal	426
6º Lugar	Emmanuel Olímpio	388
7º Lugar	Carlos Araújo	309
8º Lugar	Benedito (Bené)	146
9º Lugar	Odilon	125
10º Lugar	Carlão	74
11º Lugar	Ary	44
12º Lugar	Everarde	41
13º Lugar	Gilberto Sampaio	27
14º Lugar	Francisco (Chico)	21
15º Lugar	Givaildo	8
16º Lugar	Joel	5
17º Lugar	Audilton (Ferruge)	4
	Joelson	4
	Aníbal	4
	Edié	3
18º Lugar	Antônio	3



GIRANDO COM AS NOTÍCIAS

Luiz A. Souto Freire
Ex-banebiano

1 - Avanço da democracia - Movimentos de contenção da liberdade de imprensa já atingem republiquetas vizinhas. Mas o Brasil resiste, tanto que duas investidas foram neutralizadas: o projeto de criação da Agência Nacional de Cinema e Audiovisual, para interferir nos programas de televisão, e o Conselho Nacional de Jornalismo, com a finalidade de controlar e até cercear a liberdade de informação no país. Caíram pelo bem do Brasil, com Franklin Martins *et caterva*.

Ainda bem que nossa imprensa continuará seu papel de apurar exaustivamente os ilícitos, esmiuçando a realidade, fiscalizando o poder, denunciando essa tragédia nacional que é a corrupção e avançando cada vez mais na consolidação de nossa democracia.

II - Limpeza ética - Não há dúvida de que sobraram para o atual governo consequências administrativas danosas, incrustadas em ministérios e dos quais estão sendo expurgados vários elementos envolvidos em deslizes éticos.

A presidente Dilma, em face de tantos escândalos resultantes de superfaturamento, esquemas fraudulentos, pagamento de propinas e contratações de empresas inidôneas, corajosamente estimulou uma correção de rumos, tão do agrado da opinião pública. A "faxina" chegou em bom momento, porque a leniência com a corrupção mina a democracia.

III - Deseducação financeira - No último levantamento da Serasa, a inadimplência do consumidor brasileiro cresceu 22,3%. Empréstimo consignado, cartão de crédito, carnês, financiamento de carros, empréstimo pessoal, cheque especial e pré-datado, por aí vão se endividando e, consumindo sempre mais, as dívidas sobem de forma estratosférica.

Óbvio ululante: com tantos recursos à mão para quem deseja gastar mais do que a renda permite, não faltam indicadores mostrando a elevação da "deseducação financeira", a ponto de a classe C liderar, absoluta, o exército de superendividados da enorme bolha do crédito pessoal no Brasil.

Humor

Arthur-Davidson, o tal inventor da moto, morreu e foi para o céu.

Ao chegar lá, São Pedro disse-lhe:
- Meu filho, fostes um bom homem e as tuas motos mudaram o mundo, pode fazer um pedido.

- Quero encontrar-me com Deus!
São Pedro levou Arthur até a sala do trono e apresentou-o a Deus.

Deus reconheceu Arthur e disse-lhe:

- Então inventastes a Harley-Davidson?

Arthur respondeu: - É verdade, fui eu. Deus comentou: Não foi uma boa invenção... É um veículo instável, barulhento e poluidor. Manutenção complicada, alto consumo...

Arthur ficou aborrecido com o comentário e retrucou: - Desculpe,

mas não foi o senhor que inventou a mulher?

- Sim, fui eu! - Responde Deus. - Bem aqui entre nós, de profissional para profissional, você também não foi nada feliz na sua invenção!

- Há muita inconsistência na suspensão dianteira; é muito barulhenta e tagarela em altas velocidades; na maioria dos casos, a suspensão traseira é muito macia e vibra demais; a área de lazer está localizada perto demais da área de reciclagem; os custos de manutenção são exorbitantes.

Deus refletiu e respondeu: - Sim, é verdade que o meu invento tem defeitos, mas de acordo com os dados que levantei, há muito mais homens montados na minha invenção do que na tua!!!

Controverso

José Anastácio S. Silva



*Meu poema,
Não é escrito em prosa ou verso,
É algo assim meio controverso,
Algumas rimas são côncavas,
Outras tantas, convexas,
Mas quase sempre,
Sem nenhuma ligação,
Ou mesmo pretensão,
De carregar no seu bojo,
Qualquer compromisso com a mística,
Ou mesmo com o nexo!*

*Na verdade,
Nem poemas são,
Pois, para poema escrever,
É preciso, que a cabeça dite,
E a mão escreva,
Algo que, (ao coração de quem veja),
Nunca foi dito, mas há tempos almeja!*

*Na verdade,
Sou apenas um sujeito,
Que mesmo sem levar muito jeito,
Com as rimas vou brincando,
E apesar de muito tentar escrever,
Quase nada chego a dizer!*

*Falo e escrevo, escrevo e falo,
Mas, se não tenho muito preparo,
Nunca posso escrever profundo,
Como são as coisas deste mundo!*

*Para escrever com profundidade,
Melhor seria ter menos idade,
(Coisa que me escapa à verdade),
Pois quem menino não é,
Verde também não,
Passando da idade está,
para alimentar tal presunção!*

*E como não consigo ser profundo,
Nada escreverei sobre o mar,
(que é salgado e fundo),
Dissertarei sobre algum riacho,
(que, além de doce, é raso),
Mesmo assim,
Para não incomodar aos mais cultos,
(aos críticos),
Antecipadamente, peço meu indulto!*

Certificado de Registro 428.263

Livro 801 F-423

Escritório de Direitos Autorais
Fundação Biblioteca Nacional

ERRATA

No poema ANJINHOS DESCARTÁVEIS, publicado em nossa edição anterior, a primeira estrofe não foi editada corretamente. O correto é como reproduzimos abaixo:

*Depois de tantos tormentos,
Prometendo quase tudo curar,
O grito estridente dos inocentes,
Vai doer nos ouvidos daquela gente!*

Proteja seu coração fazendo sexo

Como parte de um estudo sobre o envelhecimento masculino, pesquisadores do Instituto de Pesquisa New England, em Massachusetts, nos Estados Unidos, investigaram a frequência com que um grupo de mais de mil homens, com idades entre 40 e 70 anos, fazia sexo e a ocorrência de doenças cardíacas entre seus integrantes. Eles concluíram que os homens que transavam, ao menos, duas vezes por semana eram 45% menos propensos a terem problemas no coração em comparação aos que faziam sexo só uma vez por mês. Se você anda precisando de mais razões para correr para a cama, confira benefícios surpreendentes, válidos tanto para homens quanto para mulheres:

- Provoca aumento de imunoglobulina A, um anticorpo que protege contra gripes e infecções

- Alivia dores. Durante o sexo, o corpo libera o hormônio oxitocina, que tem se mostrado um poderoso analgésico

- Melhora o sono. Outro benefício relacionado com a liberação da oxitocina. O aumento dessa substância, também conhecida como hormônio do amor, ajuda você a se sentir mais ligada a seu parceiro e vice-versa



- Reduz o risco de câncer de próstata. Os homens que ejaculam cinco vezes por semana, com ou sem parceira, estão menos propensos a desenvolverem essa doença

- Ajuda a viver mais. Segundo estudos, um homem que tem um orgasmo, pelo menos, duas vezes por semana,

tem metade de chance de morrer do que um que tenha um orgasmo por mês. Transar repara tecidos lesados, melhora a memória e age como um antidepressivo, fatores que podem proporcionar uma expectativa de vida mais longa

- Reduz o LDL colesterol, chamado de colesterol mau, e aumenta o HDL colesterol, conhecido como colesterol bom

- Reduz a pressão arterial, o que diminui o risco cardiovascular

- Ajuda a dar tônus ao abdome, glúteos e assoalho pélvico

- No caso das mulheres, aumenta o estrogênio, o que melhora a aparência do cabelo, da pele e das unhas. Ajuda a mulher a ter um ciclo menstrual mais regular, já que ela fica mais exposta aos feromônios masculinos. E alivia sintomas de artrite, dor de cabeça e de síndrome pré-menstrual.

Aposentadoria proporcional tem revisão pelo teto

Quem se aposentou de maneira proporcional entre 1988 e 2003 também pode receber a revisão pelo teto, mas é preciso verificar na carta de concessão se a média salarial foi limitada ao teto. Não é pelo valor final do benefício que o segurado saberá se vai receber a grana do INSS. Além disso, o segurado deve ter contribuído com valores próximos ao teto antes de solicitar a aposentadoria.

Quem se aposentou de forma proporcional obteve um desconto no cálculo do benefício, que variava de acordo com o tempo de contribuição do segurado. Ou seja, o INSS primeiro limitou a média salarial ao teto e, depois, ainda aplicou o desconto de até 30% da aposentadoria proporcional, o que reduziu ainda mais o benefício.

Em 1955, por exemplo, o valor máximo pago pelo INSS era de R\$832,66. Se a média salarial de um aposentado naquele ano foi superior a isso, o INSS descartou a diferença e, depois, aplicou a regra de cálculo da aposentadoria proporcional. A revisão, assim, aumenta a média salarial para reajustar o benefício.

Aniversariantes em festa

Dentro de sua programação social, a AFABANEB reuniu associados em sua sede, para homenagear os aniversariantes dos meses de junho e julho. O evento decorreu num clima de animada confraternização. Convidados pelo presidente Vicente Linhares, os presidentes da AABaneb e Aspa, colegas Gilberto Sampaio e Antônio Mascarenhas prestaram oportunos esclarecimentos sobre a negociação do clube. Pelos aniversariantes, o colega Luiz A. Souto Freire fez este pronunciamento:

"Dia 18 de julho de 1989: fundava-se em Salvador da Bahia a AFABANEB, e lá se foram 22 anos de vida normal, estatutariamente normatizada. Observa-se que, dentro de 3 anos, a nossa entidade estará festejando, orgulhosa, o seu Jubileu de Prata.

Qualquer evento - este inclusive - patrocinado pela AFABANEB demonstra que ela está inserida na sua própria história. E sua denominação - Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - nos aviva, permanentemente, outra instituição a que nossa vida esteve interligada por obrigações profissionais: o BANEb. Quanta luta, nós todos envolvidos, quanta grandeza, um BANEb como sustentáculo da economia baiana que chegou a contar com 240 agências!

Veio a privatização e me permitam lembrar o papel da AFABANEB, numa luta persistente, denodada e até heroica, na salvaguarda de nossas legítimas aspirações. Bradesco avançando e nossa perplexidade era cada vez maior. Governador e Secretário da Fazenda receberam nosso memorial reivindicativo, lutamos junto a políticos, deputados, sobretudo líderes de bancada. Se a privatização tornou-se inevitável, entramos na batalha pesadamente, sem nos abalarmos um minuto ante a grave responsabilidade de defender nossas vantagens, nossos direitos, nossa laboriosa vida funcional.

Passaram-se os tempos, mas a AFABANEB não nos tornou dispersos. Quando se analisam os rumos de nossa entidade, quando se propõe aprofundá-los, jamais a pretensão de impor formulações de ordem pessoal. É sempre um convite a nós, associados, para juntos fugirmos de distorções e perseguir exclusivamente a verdade. A busca da verdade deve constituir-se um imperativo ético da visão crítica. Criticar com responsabilidade é um direito do associado. Para o sociólogo alemão Max Weber, as ideias e o pensamento somente avançam quando existe a crítica.

Abstraindo qualquer elocubração intelectual, uma entidade nasce e vive com a energia de seus associados. Como a AFABANEB é um conglomerado sócio-recreativo, com laivos beneficentes e culturais, os que dele fazem parte devem avaliar o desempenho estatutário dentro de uma visão macro, independente e construtiva, e o perfeito conhecimento de causa.

As reuniões festivas, encontros de aniversariantes, eventos turísticos e sociais, comunhão de objetivos com a Casseb, Bases, AABaneb e Aspa, frequência à nossa sede, publicação do Informativo, tudo isso é a marca da caminhada histórica de uma instituição que festejou, no último dia 18 de julho, os vinte e dois anos de fundação.

Nós, aniversariantes, e vocês aqui presentes, mereçamos bênçãos frutuosas sobre nossas vidas, com a força do espírito, que vivifica, com a plenitude do amor, que entenece, e com a brandura da paz, que nos harmoniza".